

A depressão pós-parto e fatores associados

Alexandra Mendes¹; Rafaela Mota¹; Carolina Machado¹; Sara Soares¹; Jéssica Guedes¹; Teresa Correia^{1,2*}

¹Instituto Politécnico de Bragança, Portugal. ²Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E)

*teresaicorreia@ipb.pt

Introdução

A depressão é considerada uma complicação comum do parto.

Esta perturbação pode ter influência em vários fatores, entre eles, a amamentação e a saúde mental.

A amamentação pode ser um desafio para as mulheres que são mães pela primeira vez, especialmente para aquelas em que o apoio e os recursos familiares e sociais são escassos.

Os filhos de mães com historial depressivo tendem a apresentar maior risco de depressão e abuso de substâncias em comparação com filhos de mães não-depressivas.

Objetivo

O objetivo do estudo foi identificar a prevalência da depressão pós-parto e algumas consequências associadas.

Metodologia

Realizou-se uma revisão sistemática, de acordo com a metodologia População Intervenção Procedimento Outcome com pesquisa nas bases de dados: *ISI Web of Knowledge*, *Medline* e *Scielo*, entre setembro e novembro de 2019.

A pesquisa foi feita em inglês com uso dos descritores: (*postpartum AND depression*) da qual resultaram inicialmente 10 artigos.

Após a leitura dos resumos foram eliminados 5 por não corresponderem à temática, ficando para análise final 5.

Apresentação e discussão dos resultados

- A depressão afeta entre 11% a 20% das mulheres em pós-parto, aproximadamente 45% são mães pela primeira vez.
- As mães que estavam deprimidas no primeiro mês de vida do bebé não conseguiram relacionar-se bem com este em todos os momentos subsequentes.
- A depressão pós-parto foi associada a maiores taxas de depressão na adolescência.



2019
VI ENCONTRO
DE JOVENS
INVESTIGADORES



- Cerca de 50% das mulheres com depressão pós-parto relataram que esta começou na gravidez.
- Verificou-se uma diferença significativa entre as mulheres não deprimidas e aquelas com depressão pós-parto relativamente ao apoio social ($p=0,03$).
- O risco de desenvolver resistência ao tratamento da depressão foi 50% maior em mulheres com depressão prevalente do que em mulheres com depressão incidente ($p<0,0001$).
- Estima-se que 50% da depressão pós-parto não seja detetada.

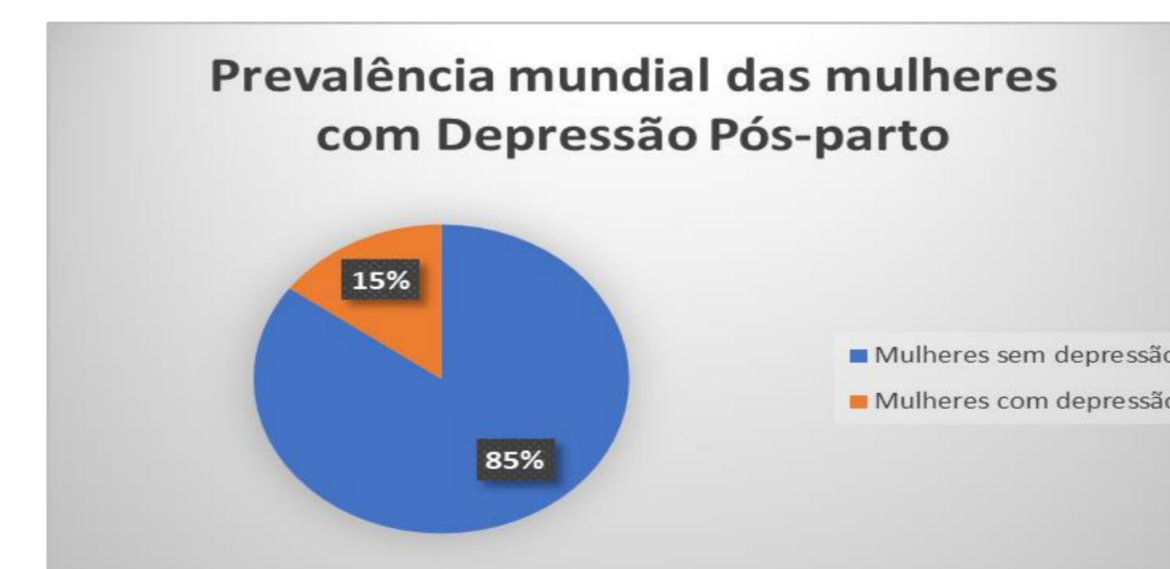


Fig.1 - Prevalência mundial das mulheres com Depressão Pós-parto.



Fig. 2 - Mulheres com Depressão Pós-parto.

Conclusão

A depressão pós-parto é frequente e pode ter repercussões nos cuidados ao recém-nascido.

As mulheres/grávidas devem ser acompanhadas para minimizar as consequências associadas à depressão.

É importante a promoção da saúde mental, nomeadamente das mulheres, para controlar a depressão pós-parto.

Assim, é necessário implementar intervenções ao nível educacional, comportamental e social com o objetivo de prevenir a depressão e ao mesmo tempo fornecer apoio às mães.

Os enfermeiros, entre outros profissionais, têm um papel fulcral nesta situação.

Bibliografia

- Cepeda, M. Soledad; kern, David M.; Nicholson, Susan. (2019). Treatment resistant depression in women with peripartum depression. *BMC Pregnancy and Childbirth* (nome do jornal). *BMC Pregnancy and Childbirth* (editora). pp. 1-7. Disponível em: <file:///D:/epidemiologia/depressao%20pos%20parto/artigos/s12884-019-2462-9.pdf> (consultado em outubro de 2019).
- Jones, Debbie; Letourneau, Nicole; Leger, Linda Duffett. (2019). Predictors of Infant Care Competence Among Mothers With Postpartum Depression. *Clinical Medicine Insights: Reproductive Health*. Disponível em: <file:///D:/epidemiologia/depressao%20pos%20parto/artigos/predictors%20of%20Infant%20Care%20Competence%20Among%20Mothers%20With%20Postpartum%20Depression.pdf> (consultado em outubro de 2019)
- Webber, Elaine; Benedict, Jean. (2019). Postpartum depression: A multi-disciplinary approach to screening, management and breastfeeding support. *Archives of Psychiatric Nursing*. Elsevier. pp. 284-289. Disponível em: <file:///D:/epidemiologia/depressao%20pos%20parto/artigos/postpartum%20depression.pdf> (consultado em outubro de 2019)
- Jahromi, M. Kargar; Mohseni, Fatemeh; Manesh, E.Parsayee; Pouryousef, Sajad; Poorgholami, Farzad. (2019). A Study of Social Support among Non-Depressed and Depressed Mothers after Childbirth in Jahrom, Iran. *Bangladesh Journal of Medical Science*. pp. 736-740. Disponível em: <file:///D:/epidemiologia/depressao%20pos%20parto/artigos/A%20Study%20of%20Social%20Support%20among%20Non-Depressed%20and%20Depressed%20Mothers%20after%20Childbirth%20in%20Jahrom,%20Iran..pdf> (consultado em outubro de 2019)